

DISCURSO DE TOMADA DE POSSE COMO PRIMEIRA PRESIDENTE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Gostava de começar por cumprimentar e agradecer a todos quantos acederam ao convite para partilhar connosco este momento da história da nossa Escola.

Estamos a viver hoje um momento histórico na vida da nossa Escola, inicia-se formalmente o início de funcionamento da ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA.

O processo para a criação da ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA, iniciou-se formalmente a de Fevereiro de 2002 com a assinatura do protocolo com vista à FUSÃO das Escolas Superiores de Enfermagem Drº Ângelo da Fonseca e de Bissaya Barreto, mas atrever-me-ia a dizer que se iniciou muito antes, à mais de 124 anos quando em 1881 o Professor Costa Simões sonhou, para melhorar os cuidados de saúde, criar uma Escola para formar enfermeiros em Coimbra, a primeira escola de enfermagem em Portugal.

Em 2002 as comunidades escolares das, então Escola Superior de Enfermagem Drº Ângelo da Fonseca e de Bissaya Barreto estavam certas das dificuldades inerentes ao processo então iniciado mas dispostas a reconstruir as identidades individuais e a correr os riscos necessários em prol de um projecto que poderia trazer maiores vantagens no criar de condições ao desenvolvimento científico em Enfermagem e na construção do caminho para que o Ensino de Enfermagem ocupe o seu espaço natural, de ensino universitário enquanto disciplina do conhecimento em crescente consolidação, com investigação própria que cria, representa e aplica o conhecimento necessário à prática dos cuidados de enfermagem, e permitir assegurar de forma articulada e harmoniosa os três ciclos de formação na Área de Enfermagem.

Dissemos sim ao processo de FUSÃO honrando a história e um passado de meticulosa construção de duas grandes Escolas que ao longo de um percurso de mais de 159 anos se afirmaram sempre como Escolas de referência no panorama do Ensino Superior de Enfermagem, Património que a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra herda e que, estou certa, tudo faremos para continuar a respeitar e merecer.

Não havia história de fusões de Instituições no Ensino Superior Público em Portugal, vivemos por isso uma experiência pioneira. Criámos a primeira Escola Superior Publica por fusão, em Portugal. A maior Escola Superior de Enfermagem do País. E porque os protagonistas do sucesso são as Pessoas: são elas que dão vida às instituições, as fazem crescer e as transformam. E sabendo que a maior riqueza da ESEnfC é o seu capital humano, estou certa que todos juntos transformaremos a nossa Escola não só numa Escola Grande, mas numa Grande Escola que se afirmará no espaço do Ensino Superior Nacional e Internacional, como um *“centro de qualidade no Ensino, na Investigação e na Inovação em cuidados de saúde e de Enfermagem, competitiva e acreditada como de excelência junto de agências de referência internacional. Uma Escola que assegurará a identidade do Ensino de Enfermagem, sendo determinante para o mandato social da profissão”* (Estatutos, 2006) e que se revestirá de características intangíveis, tais como a cultura de uma organização democrática, qualificante, impulsionadora da criatividade, com capacidade de pensar estrategicamente, sustentada na avaliação e prestação de contas e onde desejamos seja vivida e impulsionada uma liberdade académica total.

O que nos fez chegar até aqui e o que somos hoje como comunidade escolar é o resultado da vontade, da dedicação, do envolvimento e do trabalho de todos – docentes, discentes e não docentes- e de cada um ao longo do caminho percorrido.

É o elevado empenhamento, dedicação e trabalho de cada um na construção de um sonho colectivo que queremos começar por louvar neste momento.

A todos docentes, estudantes e não docentes queremos prestar homenagem e deixar no início deste mandato o nosso reconhecimento pelo seu sentido profissional, pelo seu empenhamento e pelo desempenho que ultrapassou muitas vezes o limiar do que o seu sentido do dever lhes exigia.

Nestas palavras de homenagem não podemos deixar de destacar e reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido pela Comissão de Coordenação da Fusão e pelos membros dos Conselhos Directivos das Escolas Superiores de Enfermagem Drº Ângelo da Fonseca e de Bissaya Barreto.

A todos, em meu nome e desta comunidade educativa muito obrigada.

Não gostaríamos de esquecer, neste momento, aqueles que, tendo dado parte da sua vida às Escolas Superior de Enfermagem Drº Ângelo da Fonseca e de Bissaya Barreto, contribuíram inequivocamente para o sucesso Institucional e para que a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra exista hoje. Para todos queremos deixar um reconhecimento especial.

Queremos dizer-lhes que contaremos sempre com todos, que como todos nós fazemos a partir de hoje parte da comunidade escolar da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, e que os lembraremos sempre, reconhecidos pelo que fizeram, pelo privilegio de com eles termos convivido, pelo que nos ensinaram e por terem connosco compartilhado a amizade.

É por todo este percurso que hoje me sinto particularmente honrada por assumir a responsabilidades de presidir ao Conselho Directivo da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e é consciente da responsabilidade mas com orgulho que assumo o compromisso de convosco e a partir de agora tudo fazer para construir uma Escola de todos e para todos, pelo desenvolvimento da Enfermagem.

O Conselho Directivo é uma Equipa, hoje pelas razões de todos conhecidas, apenas a Presidente do Conselho toma posse, no final das férias lectivas quando da posse dos restantes membros do conselho, terei oportunidade de reafirmar perante vós o juramento hoje assumido e os compromissos contidos no programa de candidatura e nessa altura já acompanhados, como espero, com algumas metas quantificáveis para o desempenho no triénio, importa no entanto, neste momento, lembrá-los e assumi-los publicamente.

Serão objectivos prioritários da nossa acção:

- Promover o desenvolvimento da ESEnfC de modo a que esta se afirme como uma Instituição de Ensino Superior de Enfermagem, prestigiada a nível local, nacional e internacional. Prestígio alicerçado numa cultura e numa identidade institucional fundada na participação de todos os que à escola pertencem. Uma Instituição que estimule a criatividade, mobilize vontades, identifique e potencialize os talentos de cada um e desenvolva uma atitude permanente de auto-avaliação, assumindo claramente uma política de qualidade.
- Promover a equidade de tratamento de todos os que à Escola pertencem – independentemente das suas opções pessoais, ideológicas, científicas ou pedagógicas – afirmando-se como uma escola de liberdade.
- Promover o sentido de pertença à Instituição, a participação de toda a comunidade académica na definição, concepção, desenvolvimento e avaliação dos projectos, e ao mesmo tempo desenvolver uma cultura de exigência, em termos de desempenho individual e colectivo, promotora do mérito e que permita, partindo da pluralidade das opiniões, construir a unidade e coerência da acção e a coesão entre os diferentes pensamentos e culturas que é desejável que coexistam na Escola.
- Promover a qualidade e o sucesso das formações, Graduada, Pós-Graduada e de curta duração, dirigida a enfermeiros e aberta a novos públicos;

- Promover a qualidade da investigação, inovação e desenvolvimento; promover a criação de projectos de extensão, cooperação e serviços à comunidade; o aprofundamento de parcerias com as Instituições de Saúde e outras Instituições da Comunidade; bem como incrementar a internacionalização.
- Promover a criação de um “observatório” que garanta à Escola afirmar-se como uma Instituição atenta e reflexiva; capaz de manter uma atenção permanente sobre si própria, sobre os seus diplomados, mas particularmente sobre a realidade da Enfermagem, da Saúde e do Ensino Superior, que permita identificar oportunamente o sentido da evolução, reflectir sobre ele e utilizar a informação para redefinir atempadamente opções estratégicas, objectivos, formas de organização e acção, ao nível pedagógico, científico, das relações com a comunidade e da gestão.

Seremos fieis aos princípios, valores e opções estratégicas definidos no nosso programa de candidatura e que se assume numa perspectiva simultânea de continuidade e ruptura:

Assim procuraremos:

- Promover a construção de uma identidade inclusiva própria da ESEnfC garantindo a participação de todos no processo de desenvolvimento de uma escola que se afirme como “centro de qualidade no ensino, na investigação e na inovação em cuidados de Enfermagem e de Saúde, competitiva e acreditada como de excelência junto das agências de referência internacional”.
- Privilegiar o trabalho de equipa para a discussão, concepção e avaliação de programas, projectos e resultados referentes às diferentes vertentes da vida da escola.
- Apoiar e divulgar as diferentes formas de cultura promovendo o acesso da comunidade académica a esses bens e incentivando projectos culturais da iniciativa dos estudantes, docentes e não docentes.

- Criar um espaço museológico que preserve o espólio histórico das actuais escolas.

As preocupações com a qualidade serão transversais a todos os processos, assumem-se como uma exigência reforçada e deverão reflectir-se:

- **Na Qualificação do corpo docente, para o que se procurará** promover uma política de qualificação científica e pedagógica do corpo docente, e garantir o respectivo financiamento.
- **Na Qualificação do corpo não docente, a este nível procurar-se-á** promover uma política de formação contínua do pessoal não docente de forma a responder aos anseios de desenvolvimento pessoal e às necessidades da Instituição.
- **Na Qualificação do corpo discente,** neste sentido trabalharemos para a criação de uma comunidade de aprendizagem centrada nos estudantes, contribuindo para um ambiente favorável, dinâmico e promotor do desenvolvimento pessoal nas vertentes ética, científica, técnica, cultural e de cidadania.
- **Nas formações que a Escola oferece, pelo que procuraremos criar condições que garantam** a excelência da formação promovendo a sua melhoria qualitativa contínua, mantendo o reconhecimento pela comunidade e empregadores e, promovendo a maior satisfação dos estudantes com a formação e ao mesmo tempo diversificar as ofertas formativas de modo a Formar recursos humanos pós-graduados qualificados para responder às necessidades sociais em matéria de saúde e de cuidados de Enfermagem, à participação na produção do conhecimento em Enfermagem e aos desafios da gestão em saúde.
- **Na investigação que a Escola produz,** neste âmbito criaremos condições ao desenvolvimento da Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento, apoiando os projectos e a divulgação de

trabalhos científicos, fomentando a colaboração científica com centros de investigação nacionais e estrangeiros.

- **Na integração progressiva do ensino, da investigação e da extensão/prestação de serviços à comunidade de forma articulada**, com vista a uma optimização da actividade docente e discente, contribuindo para o desenvolvimento da qualidade da formação, da produção científica em Enfermagem, e para a transferência dos conhecimentos resultantes da investigação, com vista a um efectivo contributo ao desenvolvimento da Enfermagem.
 - **Na qualificação dos recursos tecnológicos, espaços educativos e outros meios necessários às actividades docentes, discentes e não docentes**, para o que promoveremos *uma política de qualificação dos espaços e recursos educativos, que garanta as condições óptimas para a prática pedagógica, para o desenvolvimento científico, tecnológico e actividades de prestação de serviços, privilegiando a criação de condições à utilização dos mais avançados recursos tecnológicos que permita responder aos desafios da sociedade da informação e do conhecimento.*
 - **No apoio ao estudante e Acção social escolar**, neste âmbito procuraremos promover uma política de apoio ao estudante e acção social global.
 - **Na qualidade de vida na Escola**, neste sentido, entre muitos outros aspectos que se terão em conta, promover-se-ão espaços de convivialidade, pois consideramos que é na convivência que são revelados os limites e as possibilidades dos diferentes actores nas actividades de ensino, de aprendizagem, de formação e investigação. E incentivar-se-á a auto-estima de todos os que constituem a comunidade académica, porque constitui uma condição fundamental para o seu próprio sucesso.
- Queremos, ainda, participar no desenvolvimento da Escola como Instituição transparente, responsável e prestadora de contas:

Numa época de contenção pública de despesas os desafios colocados às instituições são enormes, tendendo os financiamentos a ser limitados.

Sem prejuízo dos ganhos de eficiência e da reorganização de serviços, o aumento da eficiência encontra-se condicionado por normativos legais, pelo que, a agravar-se a situação financeira esta terá reflexos na qualidade se não soubermos pensar estrategicamente e apostar em formas alternativas de financiamento.

Conscientes de que somos utilizadores de meios financeiros públicos, somos responsáveis perante a sociedade pela sua gestão pelo que procuraremos promover no plano financeiro e organizacional uma utilização eficaz dos recursos pautada por critérios objectivos na sua afectação, pelo controlo da execução, pela auditoria e prestação de contas.

No plano científico, pedagógico e de serviços, procuraremos introduzir mecanismos que tornem visíveis os desempenhos pedagógicos, científicos e ou de serviços de todos os membros da comunidade Escolar, como instrumento de melhoria individual e colectiva;

Procuraremos promover uma cultura de avaliação que garanta a permanente autocrítica, melhoria contínua e retro-alimentação dos processos e, a acreditação da qualidade de cursos e serviços segundo normas internacionais.

Na continuidade do trabalho já desenvolvido, empenhar-nos-emos na negociação da integração da Escola na Universidade de Coimbra, salvaguardando as autonomias adquiridas e representatividade inerente ao modelo existente na Universidade. É na qualidade da Escola que já somos e

viremos a ser cada vez mais que encontraremos os argumentos que nos permitirão concluir mais esta etapa com sucesso.

Ao Conselho Directivo exige-se capacidade de liderança, de congregação de vontades, competência científica, pedagógica e de gestão que sustente a credibilidade dos projectos que subscreve, e o discernimento e autoridade moral para distinguir entre interesses legítimos e ilegítimos, promovendo as mudanças indispensáveis ao sucesso institucional.

Exige-se uma acção eficaz, orientada por princípios éticos por, valores e humanizada, norteada pela equidade de tratamento de todos os que à Escola pertencem - independentemente das suas opções pessoais, ideológicas, científicas ou pedagógicas - e promotora do sentido de pertença à instituição. Mas, simultaneamente uma acção exigente em termos de desempenho individual e colectivo, capaz de reconhecer o mérito, de construir a unidade de acção e a coesão a partir da pluralidade e diversidade de pontos de vista.

Este será simultaneamente o nosso desafio futuro e o compromisso que hoje assumimos perante vós.

Contamos com todos e com cada um de vós para em conjunto, de forma tranquila, dando passos firmes e seguros, construirmos a Escola superior de Enfermagem de Coimbra. A Nossa Escola.

Bem Hajam,

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 14 de Agosto de 2006

Maria da Conceição Bento

